

DOCUMENTO: Nota Técnica	DATA.: 24/03/2024	PÁG.: 1/2
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Petrópolis	

1. Ofício:

2. Endereço: Rua José Chaves, Servidão Isaias Adão Gomes. UTM 23 k 682932.80 m E / 7505668.85 m S

3. Descrição: Trata-se de uma via pública, identificada como Rua José Chaves, Servidão Isaias Adão Gomes, a qual encontra-se em uma área de encosta, sob a qual foram realizados diversos cortes irregulares no terreno, de modo em que ela está assentada de forma escalonada na crista de um dos platôs. Tal encosta possui composição dada por material heterogêneo argilo-arenoso, com cobertura vegetal dada por espécies gramíneas e arbustivas. O trecho vistoriado apresenta cerca de 30 m de extensão e, deslizamento planar marginal à via. O ponto analisado, apresenta cicatriz de deslizamento à montante da via com cerca de 6 m de altura e 4 m de extensão lateral, com alcance do material mobilizado atravessando via pública e, se depositando aos fundos do imóvel à jusante da via (**Figuras 01 A, B e C**).



Figura 01: A) Área à jusante da via pública com material oriundo do deslizamento à montante desta depositado aos fundos do imóvel; B) Via pública com parte do material mobilizado às suas margens e, ainda resquícios no centro da via; C) Cicatriz do deslizamento à montante da via, evidenciando grande quantidade de material mobilizado no local.

O imóvel localizado na crista do talude sob o qual ocorreu o deslizamento, apresenta evidente perda de material no local sob sua estrutura devido à movimentação gravitacional de massa ocorrida no local (**Figura 02**). Cabe destacar que, o imóvel à jusante da via fica localizado na área de atingimento do deslizamento à montante desta.

DOCUMENTO: Nota Técnica	DATA.: 24/03/2024	PÁG.: 1/2
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Petrópolis	



Figura 02: Vista frontal de cicatriz de deslizamento à montante da via, sob a qual há edificação com base apresentando evidente perda de material. Imagem em detalhe da visada do deslizamento a partir da perspectiva à jusante da via.

Ressalta-se que, devido à extensão do deslizamento foi identificado cerca de 40 cm de material acumulado aos fundos do imóvel na porção jusante, mas aparentemente sem danos estruturais evidentes (**Figura 03 A**). O imóvel encontra-se ainda, construído sobre área de aterro, que apresenta perda de material devido a processos erosivos atuantes no local, agravados pelo intenso escoamento superficial devido ao alto índice pluviométrico (**Figura 03 B**).

DOCUMENTO: Nota Técnica	DATA.: 24/03/2024	PÁG.: 1/2
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Petrópolis	



Figura 03: **A)** Imóvel posicionado à jusante da via, com cerca de 40 cm de material acumulado decorrentes do deslizamento à montante que ultrapassou a mesma; **B)** Vista frontal do imóvel construído sobre área de aterro, que apresenta processo erosivos no local sendo agravados pelo intenso fluxo superficial causado pelo alto índice pluviométrico.

4. Números de edificações identificadas no polígono de risco remanescente:
10 edificações

DOCUMENTO: Nota Técnica	DATA.: 24/03/2024	PÁG.: 1/2
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Petrópolis	

5. Delimitação do Risco Remanescente

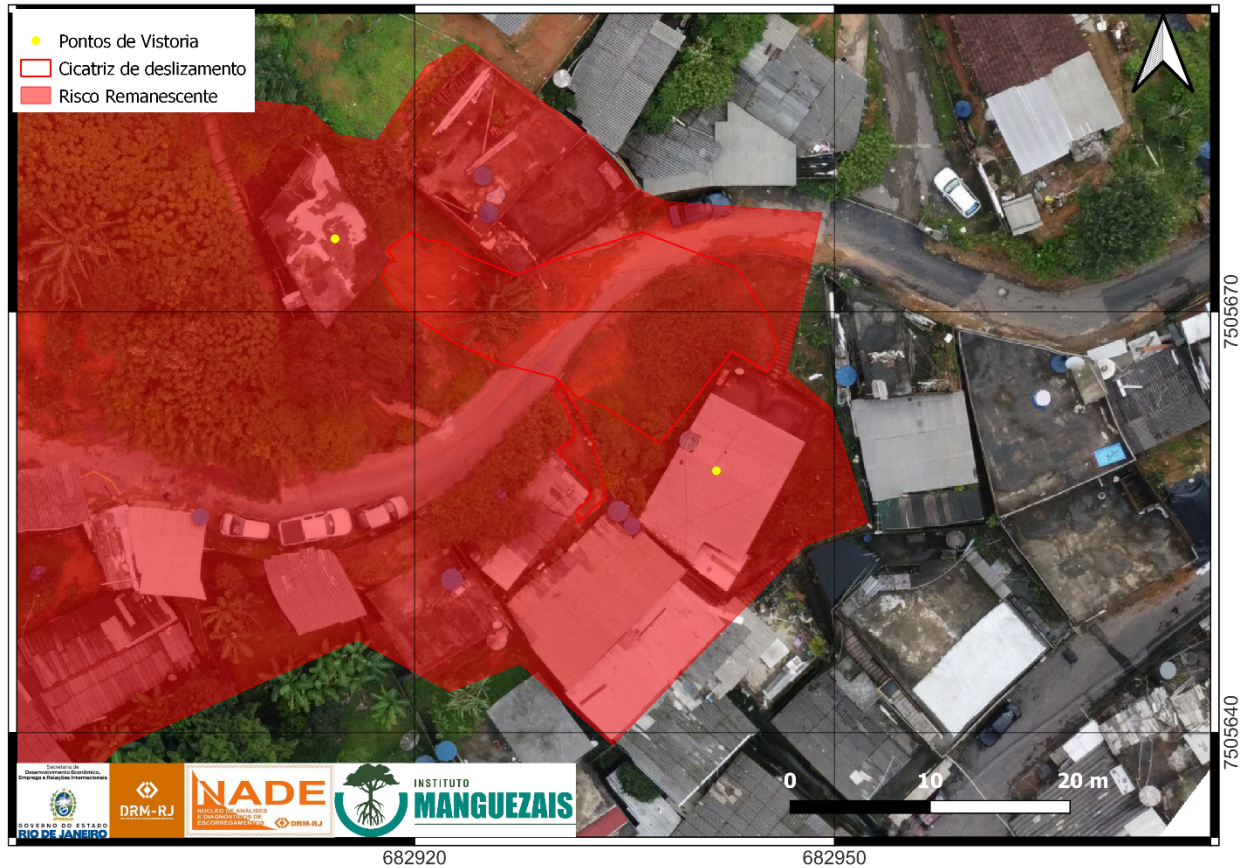


Figura 04: Delimitação do polígono de Risco Remanescente segundo metodologia do DRM-RJ.

DOCUMENTO: Nota Técnica	DATA.: 24/03/2024	PÁG.: 1/2
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Petrópolis	

6. Conclusão

Considerando o cenário atual, foi traçado um polígono de risco remanescente de acordo com a metodologia utilizada pelo DRM-RJ, uma vez que ocorre o período de chuvas e os processos geológico-geomorfológicos acima relatados encontram-se ativos. Este documento pode ser utilizado de forma orientativa, à medida que apresenta a distribuição espacial dos setores de risco à época, e pode subsidiar ações de gestão de proteção e defesa civil.

O DRM-RJ considera que medidas de gestão de desastre devam ser tomadas em caráter de urgência, visto que o avanço do movimento gravitacional de massa poderá acarretar danos e prejuízos às moradias e à população. Sendo assim, recomenda-se, a fiscalização e monitoramento do local, bem como a adoção de medidas mitigadoras e a avaliação de um profissional técnico habilitado para a adoção de obras de geotecnia cabíveis, visando a redução de riscos de acidentes.



MARCELA DE C. LOBATO

CARGO: Geóloga
CREA-RJ nº 2009636040
Instituto Manguezais